

1 ATA 3ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO

2

3 No dia 14 do mês de agosto de 2018, na sala 622 do Ministério da Indústria, Comércio Exterior
4 e Serviços (MDIC), reuniu-se o Comitê de Investimentos de Negócios de Impacto, instituído pelo
5 Decreto nº 6.244, de 27 de dezembro de 2018, e designado pela Portaria MDIC nº 252-SEI, de
6 06 de fevereiro de 2018, para tratar da seguinte Pauta:

7

- 8 • Definir as entregas de cada GT em 2018
- 9 • Apresentar a performance geral da Enimpecto
- 10 • Organizar a Missão para Nova Delhi
- 11 • Apresentar o PLS 338

12

13 A abertura foi estruturada em três momentos: Abertura da sessão, discussão e aprovação da ata
14 da 2ª reunião e informes. A abertura da sessão foi realizada pelo Secretário de Inovação e Novos
15 Negócios, senhor Rafael Henrique Rodrigues Moreira, que realizou o seguinte pronunciamento:
16 *“Agradece a todos como novato no assunto, uma satisfação muito grande recebe-los. O pessoal
17 da equipe tem me dado explicações e detalhes de como está o andamento, de como é a dinâmica
18 do experimento, os desafios do ponto de vista histórico, desde a formatação do grupo, da parte
19 toda da task force de finanças sociais, as principais encomendas que foram postas à época e
20 sobre como se enquadraria na nossa missão, como ministério e SIN, e nesse sentido, nas
21 conversas aqui com o Rafael Wandrey e com Lucas Maciel, que são responsáveis diretos pela
22 articulação, pela execução da estratégia, eles então chamaram essa reunião para darmos
23 prosseguimento ao calendário que havia sido proposto inicialmente. Eu gostei bastante das
24 discussões que foram feitas, eu lembro de ter conhecido pela primeira vez o tema quando ainda
25 éramos responsáveis pela gestão e execução do Pronatec e quando a fundação Votorantim
26 apresentou em detalhes como eles atuavam, e foi por meio deles que até conheci o tema. E daí,
27 eu queria dizer que efetivamente estamos no final do governo, e o mais importante é
28 consolidarmos algumas iniciativas e entregas no âmbito aqui da estratégia, é o que vem sendo
29 dado como diretriz pelo Ministro Marcos Jorge, que disse pra tentarmos colocar o máximo
30 possível e institucionalizarmos o máximo possível quais das ações aqui do Ministério e que
31 inclusive na relação com a Enimpecto vai ter uma serie de inciativas e entregas reais até o final
32 de ano, como uma forma inclusive de aportar conhecimento ao governo de transição até o final
33 do ano. Nesse sentido, vamos fazer uma discussão aqui, acho que o Lucas e o Rafel Wandrey
34 poderão moderar, encaminhar vários pontos que foram propostos aqui na reunião, temos
35 algumas deliberações, alguns encaminhamentos, algumas apresentações, e também algumas
36 apresentações de resultados e de comprometimentos que foram feitos na última reunião. Então
37 nesse sentido, eu gostaria de dar as boas-vindas a todos e dizer que é um tema novo, do ponto
38 de vista do governo, que já vem sendo tratado por outros países aí até de uma forma mais
39 estratégica. Tem potencial abundante, se acopla bem a essa característica de inovação, em
40 outros estados normalmente tem o estado vinculado a inovação, novos negócios,
41 empreendedorismo. Então nesse sentido, gostaria de abrir nessa sessão, a aprovação da ata da
42 última reunião. Encaminho para aprovação.*

43 Rafael Wandrey ressaltou que o Comitê contará com a presença de um assessor do senador
44 Tasso Jereissati para fazer uma apresentação do PLS 338 sobre Contratos de Impacto Social
45 (*Social Impact Bonds*). O senador está na Comissão de Assuntos Econômicos e tentará participar
46 da nossa reunião. Sobre a Ata da 2ª Reunião, Flávio Betarello, do Itamaraty, fez a seguinte
47 consideração: *“no item 2.8.8, a secretaria executiva do comitê ficou de enviar um ofício*
48 *convidando a integrar a missão técnica para o Reino Unido e Portugal, no âmbito do projeto*
49 *Eurosocial, e Nova Delhi. Nova Delhi nós recebemos, mas o de Reino Unido e Portugal não. Pode*
50 *ter até ido pra outro lugar, mas não chegou a nós”*.

51 Lucas Ramalho respondeu que isso inclusive seria um dos pontos de informe: *“Vou aproveitar e*
52 *dá-lo agora: Como foi dito na última reunião do comitê, nós tivemos um projeto aprovado no*
53 *âmbito do eurosocial, que incluía a contratação de consultores para elaborar temas técnicos de*
54 *nosso interesse, uma missão técnica pra Reino Unido e Portugal, e depois fazer um evento*
55 *internacional no ano que vem sobre o tema como forma de fomentar o assunto. No entanto,*
56 *entre a última reunião e essa, a coordenação do Eurosocial nos procurou para informar que*
57 *devido às mudanças no sistema de controle interno, eles estão proibidos de fazer qualquer*
58 *contratação de empresas até que um novo sistema eletrônico seja desenvolvido no âmbito do*
59 *eurosocial. Isso significa que nosso projeto não poderia ter início pois isso previa a contratação*
60 *de uma empresa de consultoria. Eles lamentaram muito, disseram que o projeto continua*
61 *aprovado, mas irão precisar de mais tempo para iniciar. Foge da governança deles, não são a*
62 *área responsável pela aprovação desse sistema, e estão esperando isso para começar a executar.*
63 *Mas temos outras alternativas. Além de esperar, uma coisa que eu propus é que, como eles estão*
64 *proibidos de contratar empresas, mas não de pagar diárias e passagens, uma alternativa seria*
65 *iniciarmos a missão com diárias e passagens, mas sem a contratação da equipe de consultoria.*
66 *A equipe do Eurosocial disse que isso seria possível”*.

67 Flávio Betarello do Itamaraty colocou à disposição as embaixadas em Lisboa e em Londres para
68 fazer esse contato, fazer o papel de consultoria *in house*, ressaltando, no entanto, que
69 obviamente precisaria da inteligência aqui do comitê. Disse também que deveríamos aproveitar
70 o evento de Nova Delhi para fazer alguns eventos paralelos de atração de investimentos. Já tem
71 feito alguns movimentos no sentido de cooperação.

72 Lucas Ramalho agradeceu a disposição do MRE em ajudar. Pensa em avaliar se pode ser
73 antecipado, pois organizar em três meses a missão pode ficar bem apertado, portanto precisaria
74 de mais tempo para amadurecer essa reunião. Pergunta se tem mais alguma questão sobre a
75 ata, e como não houve, foi aprovada a ata da 2ª reunião.

76 Lucas Ramalho aproveita também para dar o informe sobre o bootcamp do InovAtiva de
77 Impacto, dia 10 de dezembro, o demoday de impacto, onde haverá a banca de impacto, onde
78 as startups de impacto do inovativa se apresentarão nessa banca. Estão todos convidados. No
79 encarte que foi distribuído aos membros do Comitê estava uma apresentação das 30 startups
80 selecionadas inicialmente. 15 dessas serão selecionadas para o evento final de apresentação.
81 Rafael Wandrey complementa sobre as capacitações que já se iniciaram, com destaque para o
82 curso do Marcel Fukayama, do Sistema B, que foi muito elogiado.

83 Rafael Moreira pede a integração dos programas de startups do governo federal, perguntando
84 ao plenário sobre como isso poderia ser potencializado.

85 Abrindo a pauta

86 • Definir as entregas de cada GT em 2018

- 87 • Apresentar a performance geral da Enimpecto
- 88 • Organizar a Missão para Nova Delhi
- 89 • Apresentar o PLS 338

90 Para começar, sobre as entregas de cada GT em 2018, passa a palavra para o secretário
91 executivo nomeado para a reunião (Lucas Ramalho), para coordenar os esforços com cada líder
92 nos subgrupos.

93 Lucas Ramalho assume a condução e ressalta que a ideia é que a dinâmica seja da seguinte
94 forma: cada líder de GT faça a apresentação das principais entregas de 2018. A ideia é que
95 detalhe cada entrega, o que já foi feito, e após isso, o comitê aporta, faz sugestões, reflexões
96 sobre essas entregas, também em 10 minutos. Vai ter duração de 1h20 (20 minutos para cada
97 GT)

98 Começando sobre o GT1: Ampliação da Oferta de Capital, liderado pela Aliança de Investimentos
99 em Negócios de Impacto, passa a palavra.

100 Diogo Quiterio (ICE): *“Bom dia, primeiro aproveito para formalizar a mudança de nome, porque*
101 *a gente tem participado desse comitê, até dois meses nossa aliança chamava força tarefa de*
102 *finanças sociais, mas agora é aliança pelos investimentos e negócios de impacto. Dentro do GT*
103 *1, tem 5 subgrupos atuantes. Depois das conversas com esses 5 subgrupos, priorizaram 6*
104 *entregas para apresentar ao comitê. A primeira é diz respeito a criação de um fundo de natureza*
105 *contábil, que está em estudo, hoje coordenado pelo BDNES, mas com participação do BNDES,*
106 *Caixa Econômica, Fundação Banco do Brasil e SEBRAE. Seria um fundo com recursos públicos*
107 *para aportar capital no campo. E de forma muito bem-vinda as 4 organizações resolveram fazer*
108 *uma consulta pública para definir quais as características desse fundo seriam mais proveitosas*
109 *para o campo. Assim no começo de julho, fizeram um encontro, que aconteceu em diversas*
110 *sedes do BNDES, Em SP, BSB, Rio, Recife, atraindo mais de 20 atores do campo, incubadoras,*
111 *fundos, para discutir qual deveria ser o tamanho desse fundo, o perfil das organizações gestoras,*
112 *o tamanho do financiamento, prazos de financiamento. Foi feito um formulário pelo BNDES, que*
113 *agora está em estudo. A ideia é que até o final de outubro tenha-se as características básicas*
114 *desses fundos para que as 4 entidades já possam prever normativamente o aporte de recursos,*
115 *para que a constituição desse fundo passe a rodar efetivamente em 2019. Muito bem-vinda essa*
116 *iniciativa, são atores bastante relevantes, passa um recado muito importante ao ecossistema,*
117 *da entrada desses atores no campo. Com recursos provavelmente não reembolsáveis para ser*
118 *direcionados para gestores. Mas dos gestores, quando eles passam para os negócios, aí sim,*
119 *recursos reembolsáveis.*

120 *A segunda iniciativa que gostaríamos de compartilhar é a atualização do mapeamento das*
121 *indústrias de investimento de impacto no Brasil. A última edição foi do ciclo 2014/16, liderada*
122 *pela Ande. Vai ser lançada o panorama 2016/18 em outubro. Traz uma fotografia do número de*
123 *atores e empresas que efetivamente investem no campo, quanto de ativo tem em gestão, quais*
124 *os principais setores investidos. Essa publicação é um grande norteador para acompanhar o*
125 *amadurecimento e a produção no campo a cada dois anos. É importante para poder*
126 *acompanhar a cada dois anos como tem se dado a entrada de novos atores tanto nacionais*
127 *quanto internacionais no campo brasileiro.*

128 *A Terceira entrega trata-se de um estudo sobre garantias. O Alexandre Guerra do Sebrae fez a*
129 *primeira versão desse estudo, onde ele traz um panorama geral dos fundos garantidores mundial*

130 e que atuam também no Brasil e como a legislação pode se mostrar favorável para
131 potencialização e aproximação desses fundos com campo de impacto. A ideia é refinar esse
132 estudo e circula-lo nesse grupo e a partir dele fazer reuniões de trabalho, descobrir como
133 avançamos com a legislação vigentes, com os fundos vigentes, com alterações regulatórias que
134 podem se dar nesses fundos. Seria uma aproximação do nosso GT com o GT4, estaria de fato
135 avançando nas discussões regulatórias. Para que a gente tenha pedidos mais objetivos a fazer
136 ao GT 4 nós devemos avançar nas discussões a partir desse material criado pelo Sebrae.

137 Duas outras entregas dizem respeito ao subgrupo liderado pela Apex, que trata da atração de
138 capital estrangeiro, para investir no ecossistema brasileiro. Acho que a gente está olhando para
139 os dois lados, tanto para o lado da oferta quanto da demanda. Quanto ao lado da oferta, a Apex
140 está liderando o processo de aquisição de um banco de dados para a gente entender, quem tem
141 investido no mundo no campo de impacto, tem investido em quê, com que ticket, se tem
142 interesse no Brasil ou não, então a gente parte de uma base de dados e depois refina isso como
143 um questionário. Pelo lado da demanda a gente vai refinar com a Pipe Social, dentro dos
144 negócios de impacto no Brasil, quais seriam os negócios de impacto mais atrativos no Brasil para
145 apresentar para esses atores internacionais. A Pipe tem uma base grande de dados de quanto
146 estão faturando, como estão atuando, como é a base societária, para que a gente entenda quais
147 os negócios que possamos num primeiro encontro com esses atores internacionais. Na medida
148 que conseguirmos trazer eles para o Brasil, aproximá-los de todo esse ecossistema que temos
149 fomentado aqui. A Apex ainda precisa validar algumas dessas demandas.

150 Nossa última entrega é a respeito de um FAQ de investidores anjos sobre negócios de impacto.
151 A Maria Rita, do Anjos do Brasil, sempre sinaliza a importância de catequizar os investidores anjo
152 no Brasil para que eles entendam o universo de impacto, que riscos diferentes implicam em
153 investir em negócios de impacto. Uma das proposições mais ricas que temos para 2018 é uma
154 revisão da bibliografia que possa traduzir para o investidor anjo conceitos, riscos, mitos, na
155 linguagem usual do investidor anjo, e construir um documento com perguntas frequentes que
156 seja um convite efetivo para a ação. Se você quiser investir qual é o próximo passo, como você
157 conhece negócios, que tipo de conversa você deve ter com negócios de impacto, de modo a
158 encorajar investidores anjo a investirem em negócios de impacto

159 Valéria Barros, do Sebrae, complementa a fala de Diogo: “Nós hoje temos um edital aberto, uma
160 chamada para gestores de fundos interessados em fazer a gestão de recursos Sebrae para
161 negócios inovadores, não necessariamente negócios de impacto. Está se avaliando no âmbito da
162 unidade de serviços financeiros é se o Sebrae participa também junto com BNDES, FBB, Caixa,
163 desse outro fundo, uma vez que a ideia é ter um fundo específico para negócios de impacto”.

164 William SAAB do BNDES pede a palavra e faz um breve complemento: “no caso da estruturação
165 desse fundo de natureza contábil, temos alinhado as expectativas de forma articulada com o
166 Sebrae, a Caixa e a FBB. A ideia é que a gente componha, de forma integrada, recursos não
167 reembolsáveis, apoiando na ponta, três frentes, Negócios de Impacto, Fundo de Fundos e,
168 eventualmente, Aceleradoras de Impacto. Fizemos uma primeira reunião no dia 20 de junho, no
169 dia 06 de julho fizemos uma reunião presencial nos escritórios do BNDES (Brasília, Recife, São
170 Paulo e Rio de Janeiro. Posteriormente à esse reunião, decidimos que seria feito um questionário,
171 e ele foi tornado público. Nesse momento estamos analisando os dados. O estudo é só pra nivelar
172 o conhecimento dos participantes do GT para que a partir dele possamos fazer discussões e fazer
173 benchmarking e novos modelos propostos, mas por enquanto ainda está distante de avançar
174 para propostas, é um estudo para aproximar diversos atores da temática. No caso da entrega

175 *do BNDES, a grande entrega é alteração normativa, mudança na resolução que trata do Fundo*
176 *Social, tornando possível que o Fundo aporte recursos em prol dos Negócios de Impacto”.*

177 Vinícius Botelho, do MDS, faz a primeira contribuição à fala do GT 1, e ressalta que o MDS possui
178 banco de dados com as características do público beneficiário dos Negócios de Impacto que
179 podem auxiliar muito o Comitê. Ele coloca o MDS à disposição do Comitê e propõe que uma
180 apresentação seja feita.

181 Flávio Betarello, do Itamaraty, diz que tem recebido perguntas sobre a Enimpecto, e que essa
182 iniciativa tem despertado o interesse de muitas pessoas. Pediu que os materiais da estratégia
183 fossem todos traduzidos para o inglês.

184 Rafael Moreira pergunta se o fundo do BNDES seria um FIP ou se seria executado por meio de
185 Chamadas Públicas.

186 Daniela Arantes, do BNDES, diz que o banco possui quatro fundos com recursos não
187 reembolsáveis previstos em seu estatuto. O Fundo Social e o Funtec são dois desses fundos.
188 Ainda tem o Fundo de Estruturação de Projetos e o Fundo Cultural. A previsão que existe
189 estatutariamente é que eles são fundos de natureza não reembolsável, e não pretendemos
190 mudar isso. O que queremos é, com a ajuda do Sebrae, da caixa e da FBB, que novos recursos
191 não reembolsáveis sejam aportados e, por meio deles, seja possível apoiar iniciativas por meio
192 de recursos reembolsáveis, via crédito, retroalimentando o fundo. Queremos fazer isso
193 mexendo o mínimo possível nos normativos do BNDES. Cada um dos quatro fundos possui
194 resoluções próprias. Na resolução do Fundo Social, não há previsão de apoio a Negócios de
195 Impacto, e queremos tornar isso possível. Essa alteração é mais simples, ela é feita no âmbito
196 da Diretoria do Banco, e não precisa ser submetida à Brasília, diferentemente do Estatuto. A
197 idéia é trabalhar com Chamadas Públicas, mas não para selecionar os Negócios de Impacto, e
198 sim para selecionar o Gestor que vai gerir o Fundo de Negócios de Impacto. Muito semelhante
199 ao que foi feito no Criatec. Não será um FIP, mas um Fundo de financiamento, de crédito.

200 Rafael Moreira perguntou sobre a possibilidade de utilizar o Fundo como mecanismo garantidor
201 de empréstimos para Negócios de Impacto. Valéria Barros, do Sebrae, esclareceu que o Sebrae
202 já possui o Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – FAAMP. Ele é executado via
203 convênio com Banco do Brasil, BASA e outras agências financeiras. O FAAMP funciona como
204 uma participação garantidora de até 30% do saldo devedor. O estudo feito pelo Alexandre
205 Guerra do Sebrae mostra um mapeamento geral dos Fundos Garantidores. Nada impede que o
206 FAAMP seja usado também para apoiar os Negócios de Impacto.

207 Lucas Ramalho, do MDIC, fala sobre a importância do acompanhamento e monitoramento dos
208 dados, destacando a entrega da pesquisa da ANDE sobre o mapeamento dos investimentos de
209 impacto e da Pipe Social, sobre o Censo de Negócios de Impacto. E então passou a palavra para
210 Valéria Barros fazer a apresentação do segundo GT.

211 Jayme Queiroz, da Apex, pegou a palavra: *“Aproveitei que a agenda desse ano estava bem*
212 *intrincada e comecei a testar o apetite de eventuais investidores internacionais de impacto para*
213 *vir ao Brasil. Para minha surpresa, ao procurar várias companhias de petróleo e gás, vi que a*
214 *tese de investimento delas é massivamente fintech, justamente porque o petróleo tá caindo em*
215 *desuso. A gente tá conseguindo trazer agora dois investidores para uma ação que a gente tá*
216 *fazendo no rio, dentro da Rio Oil and Gas, que é um pessoal da Repsol, Simultech que é espanhola*
217 *e um pessoal da BT Ventures, que é inglesa, e eu tentei muito numa ativação grande que a gente*
218 *tá fazendo começar um debate numa ação que a gente faz de empreendedorismo corporativo -*

219 *corporate venture, como essa que a gente faz todo ano em São Paulo. A ideia seria listar as*
220 *melhores práticas de investimento em negócios de impacto via fundos de grandes corporações*
221 *e grandes fundações. Faço um convite para que todos participem de um evento no Rio, no dia 27*
222 *de setembro, e no dia 02 e 03 de outubro em São Paulo, no evento sobre Corporate Venture.*

223 Valéria Barros, do Sebrae, iniciou a apresentação do GT 2. Agradeceu a participação da equipe
224 do Sebrae e de todas as instituições que participam do GT 2. Listou as principais entregas para
225 2018: 1) Elaboração de documento para contratação de Censo de Negócios de Impacto; 2)
226 Aperfeiçoamento do InovAtiva de Impacto; 3) Aprovar a redação necessária no âmbito do
227 Sebraetec para inserir os produtos Certificação e Avaliação de Impacto; 4) Curso de Avaliação
228 de Impacto da ENAP; 5) E-book de Negócios de Impacto Social com o ambiente de inovação; 6)
229 Documento, espécie de Guia: Métricas de Avaliação SocioAmbiental para Entidades de
230 Desenvolvimento Regional, uma iniciativa da ABDE/BID/SEBRAE e de parceiros do LAB –
231 Inovação financeira.

232 Letícia Koepel, da Enap, complementou falando sobre o papel da Enap no processo de
233 capacitação de servidores e sobre a oferta do curso EAD sobre Impacto de Políticas Públicas que
234 é aberto ao público e à sociedade civil em geral. O curso é executado em parceria com J-Pal –
235 uma rede que integra um conjunto de universidades estrangeiras, como o MIT que possuem
236 experiência em impacto de programas sociais. A primeira versão do curso rodou ano passado e,
237 nesse ano, foi realizada a segunda versão a partir das melhorias propostas na primeira
238 experiência. Convidou todos os membros a fazerem o curso online e darem o feedback.

239 Alexandre Ambrosini, do Sebrae, falou sobre o Sebraetec, que é um programa que permite a
240 conexão entre os pequenos negócios e as empresas prestadoras de serviços tecnológicos. O
241 programa facilita o encontro entre a oferta de serviços tecnológicos e a demanda por esses
242 serviços por meio da concessão de subsídios de até 70%. Para que isso ocorra, existe um Caderno
243 Técnico no qual é descrito quais tipos de serviços técnicos e tecnológicos podem ser contratados
244 pelo programa. A nossa ideia é incluir uma linha de acesso relacionada aos Negócios de Impacto
245 Sócioambiental. Disse que estamos em um momento ideal para fazer essa alteração pois o
246 Sebrae está justamente revisando o Caderno Técnico.

247 Lucas Ramalho, do MDIC, falou sobre os avanços no InovAtiva de Impacto, sobretudo com
248 relação à conexão com um conjunto de aceleradoras e incubadoras de impacto, que permitiram
249 que o programa selecionasse startups de impacto mais maduras. Com relação ao Sebraetec,
250 falou sobre a importância da concessão do subsídio governamental no processo de mensuração
251 de impacto e de certificação.

252 Vinícius Botelho, do MDS, falou sobre o custo elevado de avaliação de impacto de políticas e
253 sobre como o ministério pode auxiliar com essa questão a partir das bases de dados já existentes
254 e do setor de avaliação e monitoramento da pasta. Mais uma vez, ele colocou o MDS à
255 disposição para auxiliar no processo de avaliação.

256 Públio Ribeiro, do MCTIC, falou do Programa Centelha, Portaria nº 4.082 do MCTIC. Disse que
257 há uma chamada de R\$ 30 milhões na qual Negócios de Impacto estão incluídos. Falou também
258 sobre um acordo de cooperação que existe no Ministério com a Anprotec para fazer um censo
259 das incubadoras e aceleradoras de impacto. Por fim, ressaltou que o MCTIC está revisitando o
260 Programa Nacional de Inovação e Parques Tecnológicos – PNI, de forma a incluir também a
261 questão do fomento aos Negócios de Impacto.

262 Lucas Ramalho pediu aos líderes dos GT's que incorporem nas entregas de 2018 as entregas
263 citadas por Públio Ribeiro.

264 O Secretário Rafael Moreira perguntou sobre a existência de uma certificadora internacional de
265 negócios de impacto. Valéria Barros mencionou o Sistema B. Mariana Fonseca, da Pipe Social,
266 falou um pouco mais sobre o Mapa de Impacto Social, preferindo não adotar o nome Censo de
267 Impacto Social. Disse que a expectativa é que em 2019 seja publicada a segunda edição do Mapa.

268 Marcel Fukayama falou mais sobre o Sistema B, pontuando que se trata de um movimento
269 global que fornece uma ferramenta para avaliar e desenvolver um plano de negócio usado por
270 mais de 70 mil empreendimentos. Algumas dessas 70 mil empresas passam por um processo de
271 certificação – são mais de 2 mil empresas (120 no Brasil) em 63 países que se certificaram como
272 Empresas B.

273 Terminados os esclarecimentos quando à forma de funcionamento do Sistema B, passou-se a
274 palavra para Sheila Pires, da Anprotec, fazer a apresentação do GT 3. Ela ressaltou as seguintes
275 entregas: 1) Programa Nacional de Aceleração de Impacto (3ª Chamada); 2) Inclusão de critérios
276 e indicadores de Impacto na metodologia CERNE de Aceleração de Incubadoras; e 3) Início da 4ª
277 Chamada do Programa de Aceleração de Impacto - Setembro de 2018.

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288



















289

290 E foi encerrada a reunião.




291 Brasília, 09 de maio de 2018.


















292 Lucas Ramalho Maciel

LISTA DE PRESEÇA - 3a. Reunião do Comitê ENIMPACTO

Membro	Titular/Suplente	Organização	E-mail	Telefone	Assinatura
Rafael Henrique Moreira	Titular	MDIC	rafael.moreira@mdic.gov.br	(61) 2027-8285	
Alessandro Franca Dantas	Suplente	MDIC	alessandro.dantas@mdic.gov.br	(61) 2027-8001	
Publio Vieira Vaselares Ribeiro	Titular	MCTIC	publio.ribeiro@mctic.gov.br	(61) 2033-8159	
Osório Coelho Guimarães Neto	Suplente	MCTIC	ocoelho@mctic.gov.br	(61) 2033-8168	
Alessandra Xavier Nunes	Titular	MDS	alessandra.xavier@mds.gov.br	(61) 2030-1600	
Claudio Emanuel Machado Lage de Melo	Suplente	MDS	claudio.melo@mds.gov.br	(61) 2030-1416	
Wellington Fernando Valsecchi Favaro	Titular	MF	wellington.favaro@fazenda.gov.br	(61) 3412-2387	
Élida Francioni Lima Almeida	Suplente	MF	elida.almeida@fazenda.gov.br		
Pedro Celso Rodrigues Fonseca	Titular	MPOG	pedro.rfonseca@planejamento.gov.br		
Ebson Teixeira Viana Barros	Suplente	MPOG	edson.barros@planejamento.gov.br	(61) 2020-4435	
Orlando Leite Ribeiro	Titular	MRE	orlando.ribeiro@itamaraty.gov.br	(61) 2030-8794	
Flávio Campestrin Bettarello	Suplente	MRE	flavio.bettarello@itamaraty.gov.br	2030-8960	
Maria Luisa Dorey Barrera Cravo Wittenberg	Titular	ABEX	luisa.cravo@apexbrasil.com.br	(61) 3426-0784	
Juliana Costa Vasconcelos Alencar	Suplente	APEX	juliana.vasconcelos@apexbrasil.com.br	(61) 3426-0784	
Vagner Lacerda Ribeiro	Titular	BB	vagnerlr@bb.com.br		
Marco Aurélio Mota Loureiro	Suplente	BB	marcoaurilio@bb.com.br		
Filipe Borsato da Silva	Titular	BNDES	filipe.borsato@bndes.gov.br	(21) 3747-6335	
William George Sab	Suplente	BNDES	wsaab@bndes.gov.br	(21) 3747-7815	
Antônio Gil Padilha Bernardes	Titular	CAIXA	antonio.silveira@caixa.gov.br	(61) 3206-9818	
Adailton Ferreira Trindade	Suplente	CAIXA	adailton.trindade@caixa.gov.br	3206-9404	
Pedro Florêncio	Titular	CC	pedro.florencio@presidencia.gov.br	(61) 3411-1212	
Carlos Antônio Lopes de Araújo	Suplente	CC	carlos.antonio@presidencia.gov.br	(61) 3411-1212	
José Ricardo de Santana	Titular	CNPq	jose.ricardo@cnpq.br	(61) 3211-9403	
Marcio Ramos de Oliveira	Suplente	CNPq	marcior@cnpq.br	(61) 3211-4143	
Claudio Gonçalves Maes	Titular	CVM	maes@cvm.gov.br	(21) 3554-8572	
José Alexandre Cavalcanti Vasco	Suplente	CVM	vasco@cvm.gov.br		
Letícia Koepfel Mandonga	Titular	ENAP	leticia.mendonca@enap.gov.br	(61) 2020-3398	
Manuel Ruas Pereira Coelho Bonduki	Suplente	ENAP	manuel.bonduki@enap.gov.br		
Luiz Martins de Melo	Titular	FINEP	lmartins@finep.gov.br	(21) 2555-0283	
William Respondovsk	Suplente	FINEP	william@finep.gov.br	(21) 2555-0288	
Valeria Pessoa de Queiroz da Costa Barros	Titular	SEBRAE	valeria.barros@sebrae.com.br	(61) 3348-7209	

99339-7059

Alexandre de Oliveira Ambrosini	Suplente	SEBRAE	alexandre.ambrosini@sebrae.com.br	(61) 99402-7108 (61) 3348-4226	
Humberto Matsuda	Titular	Associação Brasileira de Venture Capital e Private Equity - ABVCAP	hmatsuda@performainvestimentos.com.br; marasawa@performainvestimentos.com.br	(11)3253-0577	
Marina Procknor	Suplente	Associação Brasileira de Venture Capital e Private Equity - ABVCAP	marina@mattosfilho.com.br; andressa.ghidotti@mattosfilho.com.br	(11)3147-7822	
Sheila Oliveira Pires	Titular	Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - ANPROTEC	sheila@anprotec.org.br; secretaria@anprotec.org.br	(61)3202-1555	
Fernanda Bombardi	Suplente	Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - ANPROTEC	fernanda@ice.org.br	(11) 98315-7870 34080191	
Vanderleia Radaelli	Titular	Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	vanderleiar@iadb.org		
João Marcelo Borges	Suplente	Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	jmborges@iadb.org		
Sueily Lima Pereira	Titular	Confederação Nacional da Indústria - CNI	sueily.pereira@cni.org.br		
Afonso de Carvalho Costa Lopes	Suplente	Confederação Nacional da Indústria - CNI	afonso.lopes@cni.org.br	(61) 3317-9128	
Carlos Roberto Secretas	Titular	Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto	beta.secretas@uol.com.br	(11) 98345-2727	
Rodrigo Meneses	Suplente	Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto	rodrigo.menezes@derralk.com.br	(11) 3046-4414	
Fábio Deboni	Titular	Grupo de Institutos, Fundações e Empresas - GIFE	fabio@institutosabin.org.br	(61) 3329-8080	
Enka Sanchez Saez	Suplente	Grupo de Institutos, Fundações e Empresas - GIFE	enka@gife.org.br		
Maria Rita Spina Bueno	Titular	Instituto Anjos do Brasil	marriata@anjosdobrasil.net	(11) 3854-0070	
Cassio Saina	Suplente	Instituto Anjos do Brasil	cassio@anjosdobrasil.net		
Anna Carolina Aranha	Titular	Pipe Social	carolina@impactix.com.br	(11) 4280-1583 (11) 97148-4879	

Mariana Fonseca	Suplente	Pipe Social	mariana@pipe-social	(11) 9513-5015	
Luciana Aguiar	Titular	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD	luciana.aguiar@undp.org	(61) 3038-9008	
Cristiano Prado	Suplente	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD	cristiano.prado@undp.org		
Marcel Fukuyama	Titular	Sistema B (Grupo Jurídico)	marcel@systemb.org	(11) 99606-7994	
Rachel Avelar Sotomaior Karam	Suplente	Sistema B (Grupo Jurídico)	rachel@resladvogados.com.br	(41) 99119-6116	
Luís Rosalho	Suplente	MDIC	lvrosalho@mdic.gov.br	(61) 98983-3493	
Diego Gutierrez	Suplente	ALIANÇA PÉLOS INDIAS	DiegoTG@alca.org.br	(11) 983906701	
APRIL SILVA	Suplente	APRIL-ONG	aprilm@april.org.br	(11) 99211-2644	
Saraune Selva	Suplente	MDIC	saraune.selva@mdic.gov.br	(11) 99396-6571	
Selma Pires de Mello	Suplente	MRE	selma.pires@itamaraty.gov.br	(61) 3030-3962	
ADRIANA DE SAUS	Suplente	MRE	adriana.de.saus@itamaraty.gov.br	(61) 3032-6566	
Isabelle Selva de Mello	Suplente	MRE	isabelle.selva@itamaraty.gov.br	(61) 3032-6566	
Leandro Alves	Suplente	MRE	leandro.alves@itamaraty.gov.br	(61) 3032-6566	
Luciana Aguiar	Suplente	MRE	luciana.aguiar@itamaraty.gov.br	(61) 3032-6566	
RAFAEL WANDREY	Suplente	MRE	rafael.wandrey@itamaraty.gov.br	(61) 3032-6566	
RAFAEL WANDREY	Suplente	MRE	rafael.wandrey@itamaraty.gov.br	(61) 3032-6566	
RAFAEL WANDREY	Suplente	MRE	rafael.wandrey@itamaraty.gov.br	(61) 3032-6566	
RAFAEL WANDREY	Suplente	MRE	rafael.wandrey@itamaraty.gov.br	(61) 3032-6566	
RAFAEL WANDREY	Suplente	MRE	rafael.wandrey@itamaraty.gov.br	(61) 3032-6566	
RAFAEL WANDREY	Suplente	MRE	rafael.wandrey@itamaraty.gov.br	(61) 3032-6566	
RAFAEL WANDREY	Suplente	MRE	rafael.wandrey@itamaraty.gov.br	(61) 3032-6566	

